



IPInfo

Boletim Informativo do Instituto da Propriedade Industrial • Abril 2013

Mensagem do editor

O lançamento do Boletim Informativo do IPI, IPInfo, na mesma data em que se celebra o Dia Mundial da Propriedade Intelectual reveste-se de grande simbolismo. Nesta data as instituições que administram o sistema da propriedade intelectual fazem uma retrospectiva que lhes assinala o percurso trilhado, ao mesmo tempo que reflectem em torno dos enormes desafios que ainda persistem.

Estamos conscientes de que a continuidade das actividades de pesquisa e inovação constitui uma condição imprescindível para a prosperidade e bem estar das sociedades. A protecção das criações e inovações constitui, não um fim em si mesmo, mas um meio de promoção do desenvolvimento económico, social e cultural baseado no conhecimento e no respeito pela propriedade alheia.

O IPInfo pretende ser um espaço de sensibilização da sociedade moçambicana sobre o papel da PI em todos os aspectos da vida, e concomitantemente um instrumento de promoção e exaltação do sistema e das criações geradas por inventores e inovadores nacionais e não só. O IPInfo é igualmente um espaço de interactividade e debate à volta dos temas mais candentes e actuais sobre a PI. O sucesso deste projecto depende da activa contribuição do caro leitor. O repto está lançado!

Destaques

- Novo timoneiro do IPI
- Eleito novo Director Geral da ARIPO
- Dia Mundial da Propriedade Intelectual
- Apple e Google se unem para comprar patentes da Kodak
- História de uma marca
- A contrafacção de produtos farmacêuticos
- PI em números
- As grandes invenções
- Links úteis
- Visor

EM RELEVO

José Joaquim Meque

Novo timoneiro do IPI



José Joaquim Meque - Director Geral do IPI

Inspector de carreira e jurista de formação, José Joaquim Meque foi recentemente nomeado Director Geral do Instituto da Propriedade Industrial (IPI), por despacho do Ministro da Indústria e Comércio, Armando Inroga. O dr. Meque sucede no cargo a Fernando dos Santos, actualmente Director Geral da ARIPO (Organização Regional Africana da Propriedade Intelectual). Quadro senior do Ministério da Indústria e Comércio, o novo timoneiro do IPI já desempenhou várias fun-

ções de direcção e chefia ao nível do Ministério da Indústria e Comércio, e antes da sua nomeação para o novo posto ocupava o cargo de Director Geral do Instituto de Cereais de Moçambique (ICM).

Cronologicamente, José Meque é o segundo a dirigir os destinos do IPI desde a sua criação em 2003. A equipa do IPInfo e todos os trabalhadores do IPI desejam ao novo Director Geral sucessos nas suas novas funções ■



BREVES SOBRE A PI

Fernando dos Santos

Eleito novo Director Geral da ARIPO



A eleição de Fernando dos Santos para o cargo de Director Geral da Organização Regional Africana da Propriedade Intelectual - ARIPO, para um mandato de quatro anos, aconteceu no decurso da 36ª Sessão Ordinária do Conselho de Administração da organização, que decorreu em

Zanzibar, República Unida da Tanzânia, em Novembro de 2012.

A ARIPO é uma organização intergovernamental estabelecida através do Acordo de Lusaka, a 9 de Dezembro de 1979, e actualmente conta com dezoito Estados membros, nomeadamente Botswana, Gâmbia, Gana, Quênia, Lesotho, Libéria, Malawi, Moçambique, Namíbia, Ruanda, Serra Leoa, Somália, Sudão, Swazilândia, Tanzania, Uganda, Zâmbia e Zimbabwe. Em breve o número de Estados membros poderá vir a registar um incremento assinalável com a adesão de mais doze países que neste momento ostentam o estatuto de observadores.

Fernando dos Santos torna-se assim no quinto Director Geral da ARIPO e sucede no cargo ao zimbabweano Gift Sibanda, que serviu a instituição por dois mandatos sucessivos. Esta eleição surge como reconhecimento do papel impulsionador do sistema da PI por Ele desempenhado durante os cerca de nove anos em que trabalhou como Director Geral do Instituto da Propriedade Industrial de Moçambique (IPI) e espera-se que sirva de estímulo para a consolidação e masificação do uso do sistema da PI em prol do desenvolvimento social, económico e tecnológico do País.

Dia Mundial da Propriedade Intelectual

Comemora-se no dia 26 de Abril o Dia Mundial da Propriedade Intelectual, cujo objectivo é de promover a discussão do papel da propriedade intelectual e encorajar a inovação e a criatividade.

A celebração desta data começou em 1970 durante uma Convenção da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI). Desde então, o Dia

Mundial da PI tem oferecido uma oportunidade única de reunir as pessoas através do globo para discutir e demonstrar como a propriedade intelectual funciona ao contribuir para o florescimento da música e das artes e para o direccionamento da inovação tecnológica, que ajuda a modelar o mundo.

Neste dia ocorrem diversos eventos volta-

dos ao aprofundamento da discussão do tema através do debate, com o intuito de aproximar a sociedade do assunto que, embora complexo, é muito importante para o processo criativo.

O tema para este ano é "*Criatividade: A Próxima Geração - Como você vê o futuro? Quem serão os próximos que mudarão o jogo?*"

Apple e Google se unem para comprar patentes da Kodak

As grandes rivais do mundo da tecnologia, a Apple e o Google decidiram unir-se para fazer uma oferta de mais de 500 milhões de dólares pela compra de todas as patentes da Kodak.

Altamente endividada, a Kodak pediu concordata no início de 2012 e a única forma de levantar recursos para saldar as dívidas era a venda de suas 1.100 patentes de produtos e tecnologia de fotografia, vídeo e impressão. Actualmente as patentes da Kodak são avaliadas em até 2,5 bilhões de dólares.

Segundo analistas, a intenção das duas gigantes do Vale do Silício é desen-volver, com base nas patentes

da Kodak, um concorrente à altura para o Instagram – aplicativo criado por brasileiros e vendido ao Facebook por 1 bilhão de dólares pois, tanto a Apple quanto o Google dispõem de sistemas operacionais que permitem o funcionamento de aplicativos de compar-tilhamento de imagens, mas ambos não tiveram sucesso em criar uma ferramenta similar ao Instagram.

A união das duas concorrentes para fechar o negócio, surpreendeu o mercado já que, meses atrás, Apple e Google disputavam entre si os activos da empresa fundada por George Eastman (também criador do filme fotográfico em rolo) em 1888. Em Julho de

2012, o Google liderava um consórcio que incluía a RPX Corp e alguns fabricantes asiáticos de aparelhos com sistema Android. Já a Apple tinha do seu lado a Microsoft e a Intellectual Ventures Management.

A Intellectual Ventures é a quinta maior proprietária de patentes dos EUA, e é conhecida por usar patentes adquiridas em processos por supostas violações contra outras empresas, que é a razão pela qual a Apple e as outras empresas citadas acima querem manter as patentes da Kodak longe das mãos da Intellectual Ventures.

HISTÓRIA DE UMA MARCA

Gringo



A Gringo é uma empresa de direito moçambicano, constituída e registada em 1997, com o objectivo de criar a primeira marca nacional com padrões de qualidade internacionais, para vestir jovens moçambicanos.

Devido à excelência dos seus produtos e serviços, a empresa Gringo conquistou a confiança dos clientes, tornando-se na primeira casa especializada em *jeans* de marcas internacionalmente conhecidas, como é o caso da *Levi's, Soviet, Guess*.

Em 2001, a empresa decide lançar a marca GRINGO, numa primeira fase associada a camisetas masculinas e femininas.

A marca GRINGO foi concebida com o propósito de ser um veículo de promoção de valores como humanismo, liberdade e forte personalidade.

Dando início a um programa integrado no âmbito das acções de responsabilidade social, a GRINGO apoiou os jovens talentos da banda *Rokfellers* nos custos de produção do álbum "Vida de Cão". No seguimento do programa de responsabilidade social, a empresa levou a cabo outras acções, quais sejam o apoio ao futescola, providenciando alimentação, assistência médica, material escolar e bolsas de estudos aos jovens jogadores provenientes da lixeira do bairro do Hulene; a realização de campanhas de consciencialização sobre o SIDA, associando a moda ao combate do HIV.

Em 2002 a GRINGO implementou o processo de *rebranding* que consistiu na redefinição e actualização da imagem, com vista à sua *moçambicanização*, tornando-se assim na primeira marca moçambicana de vestuário e calçado de qualidade, concebida à imagem do jovem moçambicano. Neste mesmo ano, a marca GRINGO associou-se ao guitarrista Amável, apoiando-o no lançamento do seu álbum "Meta Mor Fozes".

Consciente dos problemas decorrentes da pirataria, a GRINGO, em parceria com a PROCONSUMERS lançou a campanha "Não à Pirataria", com o objectivo de envolver o público nos esforços visando o seu combate e a incentivar a denúncia de todos os actos que configuram tal prática. ■

ARTIGO CIENTÍFICO

A contrafacção de produtos farmacêuticos

A falsificação de medicamentos é uma realidade preocupante à qual é preciso dar especial atenção, visto que ela, para além de contribuir para a concorrência desleal entre os operadores do ramo farmacêutico, provoca prejuízos à economia, visto que os seus mentores não pagam impostos e obrigações devidas ao Estado. Ela ocorre geralmente acompanhada ou em concurso com o crime organizado, contrabando de mercadorias, fuga ao fisco e lavagem de capitais. O aspecto mais gritante deste fenómeno é a implicação nefasta e incontrolável para a saúde pública.

O constante aparecimento de novos fármacos eficazes no tratamento ou no controlo de doenças graves tem contribuído para a melhoria da sobrevivência e da qualidade de vida das populações de todo mundo. No entanto, os desequilíbrios existentes na distribuição de riqueza e no acesso aos cuidados de saúde, aliados às desigual-

dades no acesso às tecnologias industriais e de informação possibilitaram uma nova área de expansão de negócios ilícitos: O comércio de medicamentos falsificados (*Acta Pediatr Port 2008;39(1):46-50*).

As vítimas da contrafacção através dos retalhistas são os populares que não possuem os rendimentos financeiros para comprar medicamentos de qualidade ou o acesso adequado aos serviços de saúde, mas através da internet, são afectados também aqueles que caem na tentação do medicamento mais barato ou os que recebem o estigma social associado a algumas doenças e preferem o anonimato da transacção electrónica. É caso para dizer que a contrafacção de medicamentos é um problema de todo mundo.

O antigo Director Geral Assistente da OMS, Howard Zuker, considera que existe actualmente uma "praga" de maus medica-



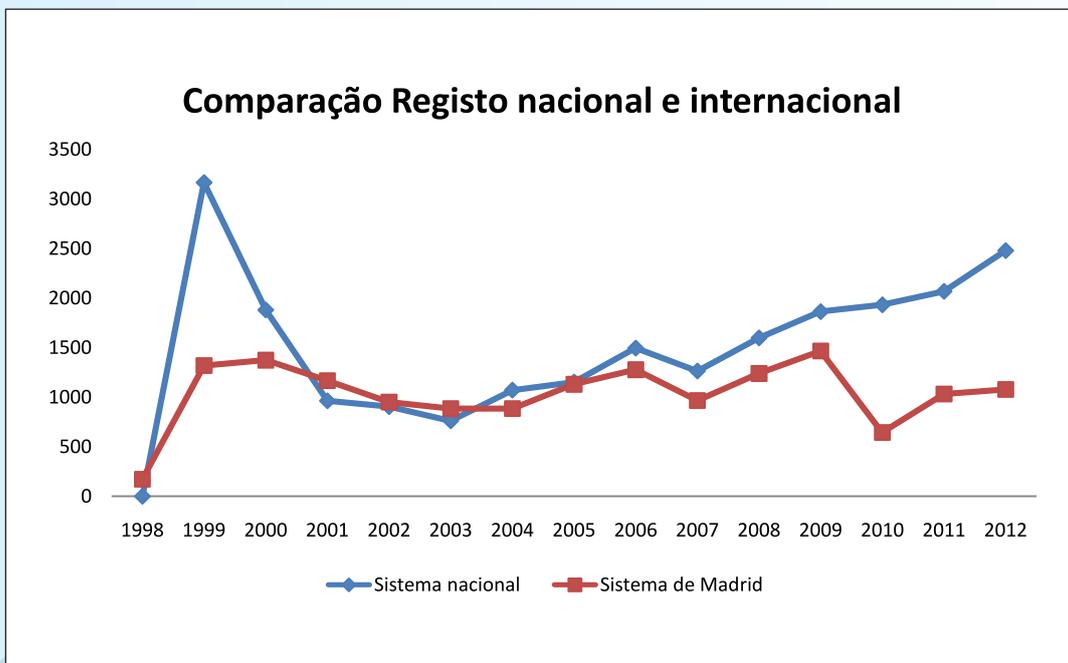
mentos, um assassino silencioso à solta pelas ruas de grandes cidades como Beijing ou Nova Iorque".

Embora as populações dos países pensem que este é um problema apenas do Terceiro Mundo (estima-se que mais de 30% de medicamentos à venda por retalhistas em partes de África, Ásia e América latina sejam contrafeitos), a verdade é que os países desenvolvidos são também alvos da venda de medicamentos contrafeitos através da internet. Estima-se que mais de 50% dos medicamentos à venda através da internet por sites que ocultam a sua verdadeira localização geográfica são de contrafacção. Globalmente, talvez 10% dos medicamentos vendidos no Mundo sejam contrafeitos. ■



PI EM NÚMEROS

Registos

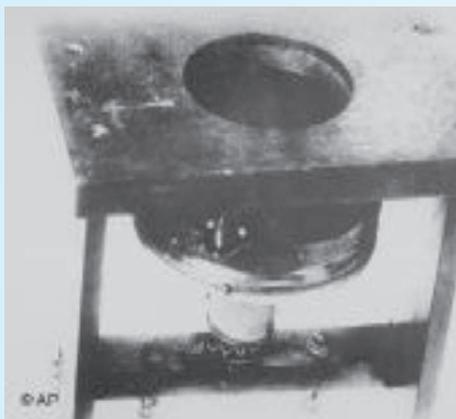


AS GRANDES INVENÇÕES

A invenção do telefone

Alexander Graham Bell, o inventor do telefone, nasceu em Edinburgo, na Escócia, em 1847. Seu interesse na reprodução de sons vocais pode ser atribuído em parte ao trabalho de seu pai, Alexander Melville Bell, que foi um especialista na correção da fala e no ensino de deficientes auditivos.

Enquanto Bell originou a idéia, seu parceiro, Thomas Watson, produziu e montou o equipamento.



O telefone patenteado por Graham Bell

Em 14 de fevereiro de 1876, o advogado de Bell solicitou a patente pelo "telefone elétrico falante". A patente foi-lhe concedida em 7 de Março. Bell continuou com suas experiências para melhorar a qualidade do aparelho. Acidentalmente, as primeiras palavras ditas através de um telefone foram de Bell: "Sr. Watson, venha aqui. Eu preciso da sua ajuda" em 10 de Março de 1876. Pouco após receber a patente, Bell apresentou a sua invenção na Exposição do Centenário, na Filadélfia. O seu aparelho gerou grande interesse público e recebeu um prêmio no evento.

Demonstrações consecutivas superaram o cepticismo público sobre o telefone. A primeira conversa telefônica externa foi entre Bell e Watson, em 9 de Outubro de 1876, e ocorreu entre as cidades de

Boston e Cambridge, em Massachusetts. Em 1877, foi instalado o primeiro telefone residencial, e foi conduzida uma conversa entre Boston e Nova Iorque, usando linhas de telégrafo.

Curiosidade: Um homem chamado Elisha Gray solicitou a patente por uma invenção semelhante a do telefone apenas duas horas após a requisição de Bell ■



LINKS ÚTEIS



NACIONAIS

Instituto da Propriedade Intelectual (IPI)

<http://www.ipi.gov.mz>

REGIONAIS

Organização Africana da Propriedade Intelectual (OAPI)

<http://www.aripo.org/>

Organização Africana da Propriedade Intelectual (OAPI)

<http://www.oapi.wipo.net/portal/index.html.en>

Organização Europeia de Patentes (OEP)

<http://www.epo.org/>

Organização Euro-Asiática de Patentes

<http://www.eapo.org/rus/ea/index.html>

INTERNACIONAIS

<http://www.wipo.int/portal/index.html.en>

Organização Mundial do Comércio

<http://www.wto.org/>

Portal da Lusofonia

<http://www.portal-lusofonia.org/>

INSTITUIÇÕES CONGÉNERES

África do Sul

<http://www.cipro.co.za/2/home/>

Brasil

<http://www.inpi.gov.br/>

Portugal

<http://www.inpi.pt/>

VISOR



Bomba Manual de Irrigação

Inventor: Albino Manuel Nuvunga

Director: José Joaquim Meque • **Coordenação e Revisão:** Nacívia Manjama, Emídio Rafael • **Redacção:** Nacívia Manjama, Emídio Rafael
Grafismo: Preview • **Colaboração:** Fernando dos Santos, Ivandro Meque, Acácio Foia e a Joice Quilambo • **Periodicidade:** Trimestral